

O BERÇO DA MONARCHIA

PROPRIETARIO, AUGUSTO DOS SANTOS GUIMARÃES.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SÁBADOS

I. ANNO

QUARTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 1871

NUMERO 6

GUIMARÃES, 30

Falla-se em que o governo vai propôr a el-rei a dissolução da camara dos snrs. deputados, votada que seja a lei de meios, que apresentou em côrtes.

Estes continuos abalos do systema monarchico constitucional, promovidos apenas para a sustentação de pequenos corrilhos por mais algum tempo no poder, são um symptoma infallivel da nossa decadencia moral, que ha-de levar-nos á completa ruina.

Uma eleição de deputados, pelo modo que ella se faz em Portugal, é uma scena violenta de ex-crandas immoralidades, em que governo e governados figuram de um modo lamentavel.

Ha muita gente, aliás nulla, que espera ansiosa pela epocha eleitoral, para mostrar o que pôde e o que vale quem não exila nos meios de conseguir um voto do eleitor bocal.

A auctoridade, a quem só devia importar a execução da lei, desce ao mercado de chapeu na mão, promete tudo, esquece a dignidade do cargo, e até a pessoal, para ser depois o ludibrio de seus administrados.

O povo, assim educado, sacrifica ás suas conveniências de momento, as altas conveniências da nação, e dá o seu voto sem consciencia!

Quando seccará este tremedal politico?

Havia um meio de cortar estes abusos e fazer resurgir este paiz da ruina parcial a que o levaram, e evitar a completa, que o espera.

Esse meio, era a criação de dous partidos fortes, um *progressista* outro *conservador*, com programas bem definidos, convicções bem arreigadas, intuitos puros e dezejos vehementes de salvar a patria.

E' d'este modo que a Inglaterra sustenta admiravelmente o systema, que nós ensaiamos ha 40 annos sem termos ainda actores que o desempenhem!

Porque se não procede da mesma forma?

Desconhecem o perigo d'este caminhar desleixado e pernicioso?

Os homens eminentes não saberão abafar pequenas paixões, em proveito da patria?

Que quer dizer a existencia de tantas facções quantos são os vultos politicos que ha em Portugal?

A mania ridicula de todos quererem ser *primeiros*, ha-de conduzir-nos ás ultimas degradações.

Accordem, enquanto é tempo.

Os horrores de Paris.

Em nome da civilisação, da religião e dos mais sagrados direitos, damos o nosso brado de reprobvação,

contra os horrores que uma horda de vandalos está commettendo na mais bella cidade do mundo, á face da Europa tremula de indignação.

E' inaudito e pavoroso, o que as recentes noticias vindas de Pariz trazem ao nosso conhecimento. Um povo desvairado, a escoria dos partidos, a ralé social, unindo-se para a rapinagem, ousou levantar n'este século a bandeira sanguinolenta do communismo, d'esse absurdo monstruoso só appetecido pelos que abominam o trabalho, e, calcando todos os deveres da ordem social, rouba, mata, incendia tudo!

O monumentos gloriosos da bella capital da França, foram demolidos! E as igrejas, os palacios, e muitos edificios sumptuosos, que existiam ha séculos, queimados!

O que sempre fora respeitado pelo estrangeiro, acabou sacrilegamente ás mãos de abominaveis salteadores e cannibales ferozes, que se diziam francezes!

Repugna crêr um semelhante attentado, que não tem rival na historia dos delirios e profanações politicas!

Entendemos, do nosso humilde posto, dever protestar inergicamente contra esses desgraçados fructos da falta de educação moral e religiosa de um gentio, que pretendia dar á Europa lições de civilisação!

E commosco protestará igualmente a maioria do povo francez,

com o qual não queremos ser injustos.

Deus salve a França.

No supplemento ao «Commercio do Porto» n.º 124, chegado hontem, lê-se:

«O snr. Marquez de Avila e de Bolama declarou na commissão de fazenda que a apresentação da lei de meios era em consequencia de ter ficado empatada a votação sobre as emendas ao projecto de lei acerca dos Bancos e sociedades anonymas. O snr. marquez de Avila deu claramente a entender que era certa a dissolução da camara.

Houve discussão acalorada, principalmente entre o snr. Rodrigues de Freitas e marquez d'Avila. Afinal votaram a lei de meios sem restricções os snrs. Braamcamp, José Luciano, Santos Silva, Rodrigues Sampaio, Martens Ferrão, Ulrich, Eduardo Tavares e Arrobas. Votaram-na com restricções relativamente ao tempo os snrs. Rodrigues de Freitas, Marianno de Carvalho, Alberto Carlos, Barros Gomes, Dias Ferreira, Pereira de Miranda, Saraiva de Carvalho, Pinto Bessa, Mello e Faro, Osorio de Vasconcellos, e Mendonça Cortez.

Alguns reformistas propozeram o adiamento, mas a commissão rejeitou.

Como a commissão se dividiu,

FOLHETIM

DIPLOPIA

I
Vejo traças cor de ouro,
vejo collos cor de neve!
E vejo, d'entro em breve,
tudo cor de mau agouro!

Vejo boninas, vejo lirios,
vejo o paraizo n'uns olhos!
De repente, piso abrolhos,
vejo só abrir martyrios!

Dormindo, sonho dourado,
faz-me vêr nuvens de incenso!
E logo taes horrores penso,
que nuvens vejo acordado!

Meditando qualquer acção,
que foi n'bre e generosa,
se lhe vejo a cor de rosa,
tambem vejo a do carvão!

II

Vi Laura, typo franzino,
achei-lhe chiste, e passei...
Volto ao sitio, e... corei,
corei do meu desatino!

Livia, mulher de raça,
que vi sempre sobranceira,
tambem vi, que era ligeira,
aos maridos em dar caça!

Sobre uma campã, a chorar,
vi Roza no cemiterio...
Pouco depois—isto é sério—
ouvía, da rua, a cantar!

Se vejo fulgirem graças,
n'uma belleza qualquer,
sinto logo que é mulher,
e prophetizo desgraças!

Ha só uma que eu cnido
não vêr nunca peccadora!
Essa tambem—erro fora—
é anjo, não tem descuído...

Mesmo assim, quando péno
com maior intensidade,
tambem a pura deidade
me parece anjo pequeno!...

III

Vi um padre moralista,
d'estes da moderna eschóla,
a dar cinco reis de esmóla,
e fallar como farceista...

Parecia o padre christão,
e eu assim o quiz vêr...
Qual historia!... dava a lêr
a Biblia por um tostão!

Vejo uns senhores de fama,
com tendencias p'ra heroes,
dos «votos» fazer anzoas,
e pescar... mesmo na lama!

Vejo faltar ao commercio
o credito que já gozou!
E, p'ro nicho que vagou,
vejo despachar o nescio!

Vejo amigos traidores,
nos mais provados amigos!
«De longe trazem os ligos,
mas são d'elles comedores!»

Vejo nascer litteratos
a cada canto da rua!...
Alto lá, rato, aiaua,
que te não comam os gatos...

Este fallar é mania,
é doença, é frouxidão...
Lá vem no alto a rasão,
se lêram,—«Diplopi».

Taipas 25 = 3 = 1871.

Miguel Mascarenhas.



de que a justiça e imparcialidade são filhas da religião....

Isto faz-me recordar do gigante pelo dedo.... «Ex digito Gigas.»

Continue a enviar-me o seu jornal; pois estimo saber o que se passa n'essa terra, porque me interessa por d'ella ser filho.

Até á semana.—Villa Nova de Falmalicão 24=5--1871.

EXPEDIENTES

Desde já prevenimos todos os snrs. que queiram lançar annuncios ou publicações n'esta folha, e que não queiram ter o trabalho de vir a esta redacção, em consequencia de ser longe, as podem mandar entregar na rua da Tulha n.º 17.

Tambem pedimos aos illustrissimos snrs. assignantes que foram da nossa folha «A Sentinella» e que ainda se acham em divida, o favor de enviarem a importancia de sua assignatura, para cujo fim lhes temos mandado avisos particularmente.

Podem fazel-o em estampilhas ou vales do correio.

AGRADECIMENTOS



ADRIANO Gaspar Pinto de Sallanha, agradece por este modo a todos os ill.^{mos} e exc.^{mos} snrs. que o cumprimentaram por occasião da morte de seu presado cunhado José Victorino da Silva.

ANNUNCIOS

N. Senhora da Penha

A extração da «Loteria rifa», que se realiza em beneficio das obras no local e ermidã de N. S. da Penha, terá lugar no domingo, 4 de junho, na sala da Associação Commercial, pelas 5 horas da tarde.

Convidam-se para este acto todos os interessados, que possuem bilhetes.

ATTENÇÃO!

Precisa-se de dois individuos habilitados: um a tocar ornetim principal, e outro clarinete principal. Garnte-se-lhe ordenado. Quem se achar n'estas circumstancias dirija-se a Ma-

noel de Souza Avidos em Guimarães.

ATTENÇÃO

Mocinhos d'Amante com estabelecimento de hospedaria na cidade do Porto, rua d'Entre Paredes n.º 4, pede aos illustres vimaranenses, que não tem conhecimento do bom serviço do seu estabelecimento, que quando forem ao Porto, vão hospedar-se em sua casa e então poderá ver o bom tratamento, a limpeza, e razoavel preço que faz aos seus hospedes.

PALHARES

Largo de S. Francisco, 9

Participa aos seus amigos e freguezes que acaba de chegar de Lisboa com um lindo e variado sortido de caxemiras n. cionaes, belgas e inglezas, tanto para fatos completos como para calças.

Vaterploff com franja, o que ha de maior novidade para capas de Senhora dispensando guarnição, e um lindo sortido de fazendas de lã para vestidos.

Morins brancos, madapolon, pannos patente, e pannos crús, tudo por preços limitados.

PRATICANTE DE PHARMACIA.

Precisa-se d'um, que além do bom comportamento tena para cima de 3 annos de boa pratica pharmaceutica. Aquelle que estiver nas circumstancias, queira dirigir-se à phar. acia Martins, Rua dos Trigaes; que ahí se lhe dirá quem o pretende.

ATTENÇÃO!

GRANDE bazar de sanctuarios, imagens, quadros de diferentes tamanhos e formas, tanto dourados como pintados a cô-

res, assim como uma grande collecção de estampas de sanctos, costumes e paisagens—que terá logar n'esta cidade, desde as 8 horas ás 11 da noite, a principiar no dia 14 do corrente em diante.

Rua de S. Damazo n.º 3.

LIVRARIA NACIONAL

D.º

Joaquim Jozè Bordalo

24—RUA AUGUSTA—26

LISBOA.

N'este estabelecimento se achão á venda os seguintes livros, e são remettidos para as provincias francos de porte a quem enviar o seu importe em estampilhas, or sellos á dita livraria (Dá-se gratis um catalogo de todas as obras de Litteratura Historia, Poezia, Romances, Comédias, Dramas e scenas comicas que se vendem n'este estabelecimento).

O CLERO E A SOCIEDADE, opusculo no qual se demonstram com a historia aberta os innumeraveis beneficios que a sociedade deve ao clero desde a gloriosa revolução do mundo, que começou no Doze Apostolos até hoje; escripto por um Bacharel em theologia, cuja leitura recommendamos.

1 volume..... 120 reis

NOVO MANUAL DO PRET-GIADOR, ou livro de sortes divertidas tanto de mãos como de cartas e phisica recreativa, ornado de 80e stampas explicativas. 1 volume.....

NOVO MANUAL DO SABOEIRO, ou arte de fabricar toda a qualidade de sabão e sabonetes, branco, amarello, raído medicinaes, etc. Preço..... 160 reis

NOVO MNUAL DO SANGRA DOR, meio facil de sangrar com perfeição applicar ventosas, e sanguesugas etc.

Preço..... 160 reis.

MANUAL DE DANÇA, methodo facil para aprender a dançar sem auxilio de mestre, todas as danças modernas mais usadas na boa sociedade.

Preço..... 120 reis.

AVISO

Josè Narcizo, encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca, annuncia que fez uma magnifica aquisição d'algumas duzias de garrafas de vinhos da excellente e antiga garrafeira do ex.^{mo} sr Antonio Bernardo Ferreira, novidade de 1825 e 1833, e dupe vende o 1.º a 1:000 rs. e o 2.º a 800 rs.

Para se avaliar a qualidade e a pureza d'estes vinhos basta só considerar os creditos antiguidade da casa a que pertenciam.

Por esta occasião annucia mais uma qualidade de vinho, da casa da Villa Pouca, em prova secca, velho, a 300 rs. a garrafa.

Pede a todos os freguezes que

mandem buscar d'estes vinhos para se desenganarem que o vinho nem só por ser claro é bom, nem por custar 1:000 1:200 e 2:000 rs. O vinho aprecia-se pelo cheiro, peja grossura e pela agoa-ardente pois para se dar em Portugal 1:000, 1:200 e 2:000 rs por uma garrafa de vinho é preciso que elle tenha pelo menos 50 ou 60 annos, e esses vinhos não apparecem senão em muito poucas casas, como n'esta do sr. Antonio Bernardo Ferreira, n.º do sr. Torres e na de algum inglez. Ora este vinho do sr. Antonio Bernardo Ferreira da-se por este preço por estar a casa em liquidacção, aliás era impossivel, porque só quem trata de lotar os vinhos todos os dias é que sabe os annos que são precisos para pôr um vinho bom sendo uma das primeira condições a agoa-ardente do mesmo vinho.

Thesouro dos Oradores

Acha-se á venda o 1.º volume, correspondente ao primeiro anno d'esta publicação, contendo: practicas evangelicas, conferencias, homilias, cincoenta sermões para festividades principaes, e outras materias de summo interesse a todos que frequentam o pulpito.

Preço de cada volume 7:000 réis, franco de porte.

A mesma redacção do Thesouro dos Oradores se encarrega de enviar qualquer sermão particularmente por 1:600 réis.

Qualquer correspondencia será dirigida á redacção do Thesouro dos Oradores, rua de S. João da Praça n.º 27, Lisboa.

ECHO DE ROMA

Assigna-se em Lisboa, em casa do administrador, rua do Ferregial de Baixon.º 15, 2.º andar; e n'esta cidade em casa do snr. Pedro Lopes Guimarães, praça do Tournal.

Para o Ultramar varia o preço segundo a respectiva moeda.

—Preço 1:600 reis por 24 numeros (ou um anno) e 900 reis por numeros, ou 6 mezes. As assignaturas das protractor com o seu importe em vale do correio.

As assignaturas das provincias fazem-se em carta franca de porte ao administrador.

Almanak Ecclesiasticum

Accomodado ao rito romano luzitano

Vende-se na praça do Tournal n. 15, por cento e vinte reis.

LA ILLUSTRACION ESPANOLA Y AMERICANA

Este jornal, que se pode dizer um dos melhores que se publica na Europa, vê a luz da publicidade em Madrid nos dias 5, 15, e 25 de cada mez. Consta de 16 a 24 paginas cada numero a tres columna com magnificas gravuras.

Preço para Portugal, (franco pelo correio) ann., 7\$200 reis—semestre, 3\$890 reis—trimestre, 2\$160.

Assigna-se bem como «LA MODA ELEGANTE ILLUSTRADA» na livraria Internacional, rua de S. Damazo, n.º 17, Guimarães.

BIBLIOTHECA POPULAR OU A INSTRUCCÃO AO ALCANCE DE TODAS AS CLASSES E DE TODAS AS INTELLIGENCIAS.

Por uma sociedade de homens de
Lettas.

Preço de cada volume.....110 reis

Esta bibliotheca constará dos seguintes volumes:—Noções Geraes—Direitos e Deveres do Cidadão—Economia Social—Vocabolario de Verdades—Hygiene—Medicina domestica—Littera e Grammatica Portugueza—Historia Sagrada—Historia antiga e moderna—Historia romana—Historia da idade média—Historia de Portugal—Chronologia—Logica—Rhetorica—Philosophia e Moral—Prozodios portuguezes—Poetas portuguezes—Oradores e publicistas—Arithmetica—Systema metrico decimal—Escreituração commercial—Elementos de geometria—Mechanica—Elementos de physica—Elementos de chimica—Meteorologia—Elementos de Astronomia—Historia natural—Instincto dos animaes—Maravilhas da natureza—Botanica—Tratado de agricultura e medição agraria—Geographia—Cosmographia—Viagem á roda do mundo—Descobertas e invenções—Mythologia—Sciencia popular—Grammatica franceza.

Assigna-se e vende-se na Livraria Internacional, S. Damazo n.º 17.

José C. Vieira de Castro.

Antes e depois do seu julgamento

POR SEU IRMÃO

A. MANOEL LOPES VIEIRA DE CASTRO

A venda nas livrarias Moré e Chardron. Um volume de 100 paginas.—Preço 100 reis

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Bento José de Faria, Cedi. feita 200, Porto. —Pelo correio recorre o porte de 15 reis. Deducção de 20 por cento para revenda.

DIRECCÃO

Para socegar nas suas duvidas

AS ALMAS CHRISTãs

Preço..... 100

Rua de S. Damazo, n.º 17

VINHOS

FINOS

VINHOS DO ALTO DOURO

CASA DE VILLA POUCA

José Narciso, encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca, annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho:

—Engarrafado, (fora a garrafa) —

Lagrima.....	200 reis	Malvasia (1.ª qualidade)...	500 reis.
Vinho fino.....	240 "	Moscatei.....	500 "
Vinho de meza em prova secca	500 "	Vinho de 1834.....	600 "
Malvasia (2.ª qualidade)...	360 "	" " 1825.....	1000 "
Vinho velho.....	400 "	" " 1833.....	800 "
Alvaralhão (superior).....	560 "	Roncon.....	700 "
Bastardo velho.....	500 "		

Tambem tem os seguintes vinhos (a retalho):

Vinho de meza a 50, 60, 80 e a 120 reis o quartilho do tinto e 120 reis o branco. Quem comprar ao abunde ou duzia de garrafas, terá abatimento razoavel nos preços. Este armazem tem depositos, em Fafe, em casa do sr. Miguel Antonio Monteiro de Campos & comp; em Vizella, em casa do sr. João Feixeira Alves, á Lameira; nas Taipas, no hotel do sr. Villas; em Braga, em casa do sr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Soulo, n.º 9; em Villa da Castello, em casa do sr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de S. Sebastião; em Aveiro, em casa do sr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do sr. Victoriano Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza de todos estes vinhos; deixa-se fazer n'elles toda e qualquer experiencia chimica, e se ainda depois d'isto puder alguem duvidar da sua pureza, pedese-lhe que appareça no armazem, para assistir á sua lotação.

COMPANHIA LISBONENSE DE TABACOS

em Santa Apollonia.

Deposito geral—rua de S. DAMAZO n.º 17.—Guimarães.

RELOJARIA

JOÃO PINTO DA COSTA

Rua dos Mercadores—GUIMARÃES.

PHARMACIAS

Nesta typographia imprimem-se, a tinta preta ou de cor, rotulos para garrafas, frascos etc., com o nome dos medicamentos ou sem elles, por preços muito commodos.

Tambem se fazem rotulos para garrafas de vinho ou licôres, facturas, e todos os impressos que sejam encomendados.

Rua de D. João, n.º 15.

AGUA CIRCASSIANA

Usada por todas as familias ricas e no
breza da Europa

Approvada pelos medicos mais eminentes, e por todos os jornaes estrangeiros. Torna os cabellos brancos á sua primitiva cor, louro, castanho ou preto. Faz renascer os cabellos, evitando sua queda.—Não é uma tintura.—Não enxovalha o falo; tira completamente a casca da cabeça. Na França, Inglaterra, Alemanha e America o uso da Agua Circassiana dispensa hoje todas as outras preparações e tinturas tão damnosas para o cabello. Preço do frasco 550 reis.

Deposito em Guimarães.—pharmacia Martins, rua dos Trigaes.

Portugal, a Liberdade e D.

Miguel II.

Sahio á luz com este titulo um folheto de 70 paginas em 12.º

Vende-se em todas as livrarias e na de sr. Lavado, rua Augusta n.º 8, onde devem ser dirigidas todas as requisições.

Para as provincias serão feitas as remessas quando seja satisfeito o custo do folheto o porte do correio.

Preço..... 120 reis.

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua de D. João I n.º 15. Preço da assignatura por anno 28100 rs.—semestre 18200 rs.—trimestre 6000 rs.—com estampilhas por avo rs. 28910—semestre 18180 rs.—trimestre 7100 rs. Para o Brazil pelo paquete, por anno 68960 rs. semestr. 33470 rs. Folha avulso ou supplemento 40 rs.: annuncios e correspondencias 30 rs. por linha, repetições 20 rs. As publicações litterarias serão annunciadas, recebendo-se na redacção dois exemplares. Os escriptos mandados á redacção, sejam ou não publicados não serão restituídos. As assignaturas serão pagas adiantadas.